

## ACOMPANHAMENTO DA AÇÃO EDUCATIVA

### PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

#### A - IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO / ESCOLA

##### 1. Dados gerais

Código DGAE: 170069  
ATI: Área territorial de inspeção do Sul  
Designação: Agrupamento de Escolas do Sardoal  
Escola-Sede: Escola Básica e Secundária Dr.<sup>a</sup> Maria Judite Andrade  
Endereço: Tapada da Torre  
Código postal: 2230-161  
Localidade: Sardoal  
Concelho: Sardoal  
Distrito: Santarém  
Telefone: 241850110  
E-mail institucional: director@escolasardoal.com

##### 2. Caracterização do agrupamento / escola

2.1. Número de estabelecimentos de educação e ensino: 3  
2.2. Níveis/ciclos de educação e ensino:  EPE  1.º CEB  2.º CEB  
 3.º CEB  ES

##### 3. Caracterização da população escolar

Nível / Ciclo	N.º Grupos/turmas	N.º crianças/alunos
Educação Pré-Escolar	4	84
1.º Ciclo	6	127
2.º Ciclo	4	84
3.º Ciclo	7	123

Nível / Ciclo	N.º Grupos/turmas	N.º crianças/alunos
Ensino Secundário	5	119

#### 4. Caracterização dos recursos humanos do agrupamento / escola

Nível / Ciclo	N.º
4.1 Docentes dos quadros	56
4.2. Docentes contratados	8
4.3. Técnicos	3
4.4. Pessoal não docente	29

#### 5. Caracterização das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, conforme Regulamento Interno

5.1. N.º de Departamentos: 6

5.2. Designação dos departamentos	5.3. Grupos de recrutamento incluídos no departamento							
Departamento da Educação Pré-escolar	100							
Departamento do 1.º Ciclo do Ensino Básico	110							
Departamento de Línguas	210	220	300	320	330	350		
Departamento das Ciências Sociais e Humanas	200	290	400	410	420	430		
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	230	500	510	520	550			
Departamento das Expressões	240	250	260	530	620	910		

## B - PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO

### 1 - Identificação das principais fragilidades da escola:

- Reflexão em torno do insucesso escolar de modo a que sejam claramente identificadas as suas causas e implementadas as estratégias mais adequadas, com vista a uma melhoria significativa e consistente dos resultados, em especial nas disciplinas de matemática e de português;
- Reforço da reflexão e análise, intencional e estratégica, da gestão das orientações curriculares e do currículo, entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo e entre este e o 2.º ciclo, de modo a promover uma efetiva articulação vertical do currículo e consequente melhoria das aprendizagens nos níveis de ensino subsequentes;
- Generalização de práticas de diferenciação pedagógica em sala de aula e de metodologias de ensino mais ativas, com vista a um maior envolvimento dos alunos na construção das suas aprendizagens e à melhoria dos resultados académicos;
- Assunção de procedimentos generalizados de supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, enquanto estratégia de desenvolvimento profissional e contributo para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem;
- Desenvolvimento de práticas de avaliação formativa que diagnostiquem, atempadamente, as reais dificuldades dos alunos e regulem a eficácia das estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas, de modo a refletir-se favoravelmente nos seus desempenhos em termos de avaliação sumativa;
- Generalização dos processos de aferição de critérios e instrumentos de avaliação, para garantir a confiança nas classificações internas atribuídas;
- Consolidação do processo de autoavaliação, de forma a atingir-se a sustentabilidade do desenvolvimento do Agrupamento.

### 2 - Identificação das áreas de intervenção onde a escola centra a sua atividade:

- Avaliação formativa;
- Articulação vertical do currículo;
- Supervisão da prática letiva;
- Trabalho colaborativo dos docentes no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino ativas;
- Autoavaliação.

### 3 - Identificação das áreas de intervenção da escola objeto de acompanhamento por parte da IGEC:

Área de intervenção	Realização do Ensino e das Aprendizagens
Ação n.º 1	Descrição da ação
	<p><b>Designação:</b> Promover uma efetiva articulação vertical do currículo e consequente melhoria das aprendizagens.</p> <p><b>Fragilidades:</b>  Práticas de articulação vertical do currículo; Resultados escolares aquém do esperado.</p> <p><b>Objetivos:</b>  Criar práticas e procedimentos de articulação por áreas de conhecimento e níveis de educação e ensino/ciclos; Conceber o planeamento numa perspetiva sequencial entre níveis de educação e ensino/ciclos; Melhorar as práticas colaborativas entre docentes; Otimizar o percurso de aprendizagem das crianças e alunos para a melhoria das aprendizagens e dos resultados.</p> <p><b>Atividades/Calendarização:</b></p> <p>1- Criação de equipas de trabalho com elementos dos vários níveis de educação e ensino, abrangendo as áreas curriculares de português, matemática, ciências e inglês;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do mês de abril de 2016.</p> <p>2- Elaboração de um instrumento de avaliação, no final dos 4.º e 6.º anos, nas disciplinas de português e de matemática, por equipas constituídas por docentes dos 4.º e 5.º anos e 6.º e 7.º anos, respetivamente;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do ano letivo de 2015-2016.</p> <p>3- Elaboração de instrumentos de avaliação diagnóstica, nas disciplinas de português e de matemática, para o 5.º ano, por equipas constituídas por docentes dos 4.º e 5.º anos, e, para o 7.º ano, por professores dos 6.º e 7.º anos;</p>

	<p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do mês de setembro de 2016.</p> <p>4- Sessões de trabalho das equipas constituídas em 1 com vista à identificação dos conteúdos estruturantes nos diferentes níveis de educação e ensino, nas áreas curriculares definidas, com vista à sua abordagem sequencial, à definição de metodologias de ensino a privilegiar e de procedimentos no âmbito da avaliação das aprendizagens, entre outros aspetos;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do mês de novembro de 2016.</p> <p>5- Elaboração de um documento orientador (“matriz sequencial”) das práticas de articulação vertical do currículo do Agrupamento, na sequência das sessões de trabalho realizadas;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do mês de janeiro de 2017.</p> <p>6- Discussão e aprovação da “matriz sequencial” em conselho pedagógico;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do mês de fevereiro de 2017.</p> <p>7- Divulgação da “matriz sequencial” nos departamentos curriculares;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do 2.º período do ano letivo de 2016-2017.</p> <p><b>Responsáveis:</b> Pedro Neves e Helena Bernardino</p> <p><b>Monitorização da execução:</b> Verificação, pela equipa de autoavaliação, da realização das atividades previstas dentro dos prazos definidos.</p>
--	---

<b>Área de intervenção</b>	Acompanhamento do Trabalho dos Docentes
<b>Ação n.º 2</b>	<b>Descrição da ação</b>
	<p><b>Designação:</b> Promover a supervisão da prática letiva em contexto de sala de aula, focalizada nas práticas de diferenciação pedagógica e nas metodologias de ensino ativas e estimulantes para as crianças e alunos.</p> <p><b>Fragilidades:</b> Práticas de supervisão da atividade letiva;</p>

Diferenciação pedagógica;  
Metodologias de ensino ativas;  
Resultados escolares dos alunos aquém do esperado.

**Objetivos:**

Promover o desenvolvimento profissional dos docentes, através da observação de aulas entre pares, numa perspetiva de divulgação de boas práticas;

Melhorar o desenvolvimento das aprendizagens das crianças e alunos;

Promover o trabalho colaborativo nos departamentos curriculares e nos conselhos de turma, no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino ativas;

Conhecer e difundir boas práticas no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino ativas.

**Atividades/Calendarização:**

- 1- Elaboração de um instrumento de observação da prática letiva focalizado nas questões relacionadas com a diferenciação pedagógica e com as metodologias de ensino ativas e estimulantes para as crianças e alunos;

**Meta/calendarização:** até ao final do ano letivo de 2015-2016.

- 2- Discussão, nos departamentos curriculares, e aprovação, no conselho de pedagógico, do instrumento de observação da prática letiva;

**Meta/calendarização:** até ao final do ano letivo de 2015-2016.

- 3- Generalização da observação da prática letiva, entre pares, a todos os docentes do agrupamento;

**Meta/calendarização:** desempenho da experiência de observador/observado, pelo menos uma vez, por cada docente, até ao final do 2.º período do ano letivo de 2016-2017;

- 4- Realização de sessões de trabalho entre observadores/observados, destinadas à identificação de boas práticas e à melhoria de outras menos bem conseguidas através do preenchimento de um instrumento criado para o efeito;

**Meta/calendarização:** após observação da aula.

- 5- Partilha e planeamento de atividades entre docentes, nos tempos de “articulação curricular”, no seio dos departamentos curriculares e conselhos de turma, no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino ativas;

**Meta/calendarização:** ao longo do período de vigência do presente

	<p>programa de acompanhamento.</p> <p>6- Realização de um seminário para divulgação das boas práticas observadas no âmbito da diferenciação pedagógica e das metodologias de ensino ativas e promoção da reflexão/formação em torno destes conceitos;</p> <p><b>Meta/calendarização:</b> até ao final do ano letivo de 2016-2017.</p> <p><b>Responsáveis:</b> Élia Gato, Ernesto Mateus, Margarida Mata e Carmina Nascimento.</p> <p><b>Monitorização da execução:</b> Verificação, pela equipa de autoavaliação, da realização das atividades previstas, dentro dos prazos definidos.</p>
--	--

#### 4 - Identificação dos interlocutores no Programa de Acompanhamento:

Ação n.º	Interlocutores
1	Diretora, Pedro Neves e Helena Bernardino
2	Diretora, Élia Gato, Ernesto Mateus, Margarida Mata e Carmina Nascimento.

#### 5 - Identificação dos materiais ou documentos a disponibilizar em futuras intervenções:

Documentos que resultem do trabalho realizado no âmbito das ações constantes do presente Programa de Acompanhamento.

#### 6 - Agendamento do Programa de Acompanhamento:

2.ª Intervenção: 2.ª Quinzena do mês de novembro de 2016

3.ª Intervenção: Final do 2.º período do ano letivo de 2016-2017

#### 7 - Outros aspetos relevantes:

Independentemente da natureza de cada uma das ações, o foco deste Programa de Acompanhamento centra-se fundamentalmente na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, em sala de aula, com as desejáveis repercussões no sucesso educativo.

Data: 14 de abril de 2016

A Equipa Insetiva: Francisco Monge  
Rui Castanheira